

FACULDADE LABORO
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

**DANYARA MACÊDO UCHÔA
JOANA DOS SANTOS RODRIGUES**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE DE
TRABALHO**

SÃO LUIS
2013

DANYARA MACÊDO UCHÔA
JOANA DOS SANTOS RODRIGUES

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE DE
TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Enfermagem do
Trabalho da Universidade Estácio de Sá, para
obtenção do título de Especialista em Enfermagem
do Trabalho.

Orientadora: Prof^a. Dra. Mônica Elionor Alves
Gama

SÃO LUÍS
2013

**DANYARA MACÊDO UCHÔA
JOANA DOS SANTOS RODRIGUES**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE DE
TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de especialização em Enfermagem do Trabalho da Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de especialista em Enfermagem do Trabalho.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra Mônica Elinor Alves Gama (Orientadora)
Doutora em Medicina
Universidade São Paulo – USP

Prof^a. Rosemary Ribeiro Lindholm (Examinadora)
Mestre em Enfermagem Pediátrica
Universidade São Paulo - USP

A Deus, por nos dar oportunidade
de aprendizagem.

RESUMO

Papel do enfermeiro na prevenção de acidentes no ambiente de trabalho. Utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica, a partir de materiais já elaborados onde são utilizados como fontes principalmente livros e artigos científicos delimitado no período de 2005 a 2012 presentes no banco de dados indexados no Word wide web: Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para o estudo foram coletados dados relativos ao papel do enfermeiro na prevenção de acidentes no ambiente de trabalho. Ao analisar o estudo foi possível identificar que o enfermeiro tem um papel relevante na saúde do trabalhador devendo planejar as principais medidas de prevenção para minimizar os riscos que os trabalhadores estão expostos.

Palavras-chave: Enfermagem. Trabalho Prevenção.

ABSTRACT

Role of the nurse in preventing accidents in the workplace. The method utilized was the literature research, from materials already developed which are mostly composed of books and papers enclosed in the period of 2005 to 2012, included in the database indexed in the word wide web: Scientific Electronic Library Online (SCIELO). For the study, data were collected concerning the role of the nurse in the prevention of accidents in the workplace. As the study was analyzed, it was identified that the nurse has a relevant role in the health of the employee, having therefore to plan the main prevention measures in order to minimize the risks that workers are exposed.

Keywords: Nursery.Labor.Prevention.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	10
2.1	Geral	10
2.2	Específicos	10
3	METODOLOGIA	11
4	REVISÃO DE LITERATURA	12
4.1	Atribuições do enfermeiro do trabalho	12
4.2	Causas de acidente de trabalho	13
4.3	A carga de trabalho e os riscos a saúde do trabalhador	14
4.4	O enfermeiro e a prevenção de acidentes de trabalho	15
4.5	O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e a enfermagem	16
5	DISCUSSÃO	18
5.1	O enfermeiro atuando com um papel curativo	18
5.2	O enfermeiro atuando com um papel preventivo	18
5.3	O enfermeiro atuando através de uma visão holística	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

O enfermeiro tem como competência exclusiva o direcionamento do ambiente de trabalho, planejamento, organização, coordenação e avaliação do serviço e da equipe de enfermagem, prescrição da assistência de enfermagem e todas as atividades que exigem maior conhecimento e capacidade de tomar decisões imediatas (COFEN, 1986).

Durante a atuação dos trabalhadores em seus ambientes de trabalho, os mesmos estão expostos a riscos à saúde, estes podem ser evitados ou reduzidos por meio de medidas de proteção variadas. O trabalhador, muitas vezes desconhece tais situações de riscos, o que levam ao desenvolvimento de doenças ocupacionais ou até mesmo a ocorrência de acidentes de trabalho (AZAMBUJA; KERBER; KIRCHHOF, 2008).

O enfermeiro do trabalho como cuidador e assistente destes trabalhadores, promove e zela pela saúde, contra os riscos ocupacionais atendendo os doentes e acidentados, visando seu bem-estar físico e mental, como também gerenciando a assistência, sendo o responsável técnico pelas ações e pela equipe de enfermagem (ANGELICA; JOSIE; ANSELMO, 2010).

Anos atrás, o enfermeiro do trabalho não tinha o reconhecimento atual, pois, achavam que o mesmo se limitava apenas a serviços de urgências e emergências devido à existência de acidentes de trabalho nas empresas. Hoje em dia, o profissional de enfermagem do trabalho tem sua relevância no ambiente de trabalho, tornando-se indispensável, já que ele é capaz de pesquisar, conhecer a realidade dos trabalhadores, observar suas necessidades biopsicossociais para então elaborar medidas para melhoria de vida desses trabalhadores.

Conforme Smeltzer e Bare (2005), o enfermeiro deve fazer uso de estratégias para promover o ensino e a educação destinada a indivíduos ou grupos que podem ocorrer a qualquer momento e em qualquer local; porém o momento e o local devem ser bem estudados e planejados para atingirem os objetivos e promoverem mudanças positivas na vida do cidadão.

A saúde do trabalhador é entendida como um conjunto de atividades que visa à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como a recuperação

e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (BRASIL, 1990).

Acidente de trabalho é aquele sofrido pelo trabalhador a serviço da empresa no momento da realização do trabalho ocasionando danos físicos, perturbação funcional ou doença que pode deixá-lo inapto para realização de sua função ou até mesmo levar a morte (MONICA; VERÔNICA; MAIONE, 2009).

O acidente de trabalho vem se intensificando desde a revolução industrial (Século XVIII), onde não existiam condições dignas para a execução do trabalho e se potencializavam as formas de produção sem se preocupar com a segurança do trabalhador (FIESP; CIESP, 2003).

De acordo com o Ministério da Saúde as causas mais comuns para ocorrer o acidente de trabalho é o espaço com estrutura física inadequada, a deficiência de segurança em máquinas perigosas, as ferramentas defeituosas, possibilidade de incêndio e explosão, esforço físico intenso, levantamento manual de peso, deficiência da ergonomia no ambiente de trabalho, fatores psicológicos, ritmo acelerado na realização das tarefas, repetitividade de movimento, extensa jornada de trabalho com frequentes realizações de hora-extra, pausa inexistente, e presença de substâncias tóxicas (BRASIL, 2002).

O enfermeiro do trabalho deve conhecer a realidade do ambiente de trabalho e as percepções dos trabalhadores, para a partir daí serem planejadas atitudes para melhorar a qualidade de vida dos mesmos e conseqüentemente a produtividade da empresa (VIEIRA et al., 2011).

Sabe-se que o ambiente de trabalho oferece riscos e muitas vezes torna-se prejudicial ao trabalhador, cabendo à equipe de enfermagem atuar na promoção e prevenção da saúde aos trabalhadores.

Segundo a Resolução n. 311 de 8 de fevereiro de 2007 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2007, s./p.):

os profissionais de enfermagem praticam ações voltadas para uma melhor qualidade de vida da pessoa, família e coletividade. Compete exclusivamente ao enfermeiro a direção do ambiente de trabalho, supervisão da equipe de enfermagem, planejar, organizar, coordenar e avaliar o serviço de assistência a enfermagem, consulta de enfermagem, prescrição da assistência de enfermagem e todas as atividades de maior complexidade que exigem mais conhecimento e capacidade de tomar decisões imediatas.

Desta forma, justifica-se a escolha do tema devido à necessidade de saber qual o papel desenvolvido pelos enfermeiros para evitar acidentes dentro do ambiente de trabalho relacionando com os riscos a que estes trabalhadores são expostos. É necessário de uma maior atenção a estes trabalhadores, visando preservar a sua saúde e integridade colaborando para uma maior qualidade de vida em seu trabalho preservando assim a sua saúde e integridade física.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Estudar o papel do enfermeiro na prevenção de acidentes de trabalho, a partir da literatura especializada.

2.2 Específicos

- Descrever a atuação do enfermeiro do trabalho;
- Identificar as ações do enfermeiro específicas para prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.

3 METODOLOGIA

O referido estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2008) esse tipo de pesquisa é realizada a partir de materiais já elaborados, onde são utilizados como fontes bibliográficas principalmente livros e artigos científicos.

Para a realização da pesquisa, levantou-se os dados a partir de fontes já existentes, consistindo numa pesquisa bibliográfica, já que esta busca as fontes relevantes para o estudo que for realizado, com o intuito de colocar o pesquisador diante das informações acerca do assunto de interesse (MEDEIROS, 2003).

De acordo com Gil (2008) quanto aos objetivos corresponderá um estudo exploratório, pois possibilita a familiaridade do pesquisador com tema abordado, tornando os problemas mais claros, aperfeiçoando as ideias ou as descobertas de intuições.

Para o estudo serão coletados dados relativos ao papel do enfermeiro na prevenção de acidentes no ambiente de trabalho. O mesmo será realizado a partir de um extenso levantamento bibliográfico delimitado no período de 2008 a 2012 em fontes bibliográficas adequadas ao desenvolvimento da pesquisa, consultadas em livros, periódicos, artigos, este presente no banco de dados indexados no *world wide web: Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), utilizando como descritores referente ao tema proposto, enfermagem, prevenção, acidentes, dentre outros.

A escolha do banco de dados SCIELO, foi em virtude de abranger um número considerável volumoso de artigos e trabalhos científicos, além de ser referência a nível nacional e internacional no que se refere a banco de dados de produção científica em formato eletrônico.

O levantamento das informações aconteceu através de uma análise cuidadosa e minuciosa nas fontes propostas, onde as principais referências encontradas acerca da temática envolvida foram expostas, analisadas e discutidas no decorrer do estudo.

Os capítulos apresentados sobre o assunto abordados na revisão são: atribuições do enfermeiro do trabalho; causas de acidente de trabalho, a carga de trabalho e os riscos a saúde do trabalhador; o enfermeiro e a prevenção de acidentes de trabalho; o Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (SESMT) e a enfermagem.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 Atribuições do enfermeiro do trabalho

O enfermeiro do trabalho atua na promoção e prevenção das doenças ocupacionais, zelando pela saúde dos trabalhadores, prestando cuidados aos doentes e acidentados, com a finalidade de promover o bem-estar físico e mental dos mesmos.

De acordo com a classificação brasileira de ocupações, é função do enfermeiro do trabalho estudar as condições de segurança e periculosidade da empresa, observar os locais de trabalho para identificar as necessidades da segurança, higiene e melhoria do ambiente de trabalho.

O enfermeiro deve ainda elaborar e executar planos e programas de proteção à saúde dos empregados, estudar as causas de abandono do serviço, fazer busca das doenças profissionais e lesões traumáticas, levando-as através de dados estatísticos a realização de estudos epidemiológicos, investigando possíveis relações com as atividades funcionais, para obter a continuidade operacional e aumento da produtividade.

A enfermagem do trabalho deve avaliar os programas de prevenções de acidentes e de doenças profissionais ou não profissionais, para ser analisada a fadiga, fatores de insalubridade, riscos que os trabalhadores estão expostos, para propiciar a preservação de integridade física e mental do trabalhador.

O modelo de atenção integral à saúde dos trabalhadores implica em qualificar as práticas de saúde, envolvendo o atendimento dos acidentados no trabalho, dos trabalhadores doentes, bem como ações de promoção e proteção da saúde. Para que isso ocorra de modo efetivo, é necessária uma abordagem interdisciplinar e a utilização de instrumentos, saberes, tecnologias originadas de diferentes áreas do conhecimento, colocadas a serviço das necessidades dos trabalhadores.

O papel da Enfermagem do Trabalho é de, aprofundar e difundir conhecimentos, juntamente com a equipe multidisciplinar da Saúde do Trabalhador, que gradativamente está conquistando interesse dos profissionais de saúde e

gerando nos trabalhadores sentimentos de reivindicações por melhores condições de trabalho.

A atuação do enfermeiro do trabalho é extensa, devendo desenvolver métodos contínuos de prevenção, tais como palestras, cabendo ao mesmo desenvolvê-la de forma eficaz de acordo com a área em que está sendo responsável.

4.2 Causas de acidente de trabalho

De acordo com a Lei de Benefícios da Previdência Social (Lei n. 8.213/91) em seu artigo 19, define acidente de trabalho o que:

ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta Lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho (BRASIL, 1991, s./p.).

Acidente de trabalho é aquele sofrido pelo trabalhador a serviço da empresa durante o trabalho ocasionando danos físicos, perturbação funcional ou doença que leve a redução temporária ou permanente da capacidade para exercício do trabalho. São considerados, ainda, como AT os acidentes de trajeto e as doenças ocupacionais (FROES, 2003).

Os acidentes de trabalho decorrem de modificações no interior de sistemas de produção, modificações ou desvios esses que resultam da interação de múltiplos fatores. Toda empresa deve ser investigada com o fim de analisar seus sistemas técnicos, tais como, instalações, máquinas, *layout*, tecnologia, produtos e seu sistema social, como a idade e sexo dos trabalhadores, qualificação profissional, organização do trabalho, relações pessoais e hierárquicas, cultura da empresa, contexto psico-sociológico, etc. (ALMEIDA; BINDER, 2000).

De acordo com o Ministério da Saúde as causas mais comuns para ocorrer o acidente de trabalho é o espaço com estrutura física inadequada, a deficiência de segurança em máquinas perigosas, as ferramentas defeituosas, possibilidade de incêndio e explosão, esforço físico intenso, levantamento manual de peso, deficiência da ergonomia no ambiente de trabalho, fatores psicológicos, ritmo acelerado na realização das tarefas, repetitividade de movimento, extensa jornada

de trabalho com frequentes realizações de hora-extra, pausa inexistente, e presença de substâncias tóxicas (BRASIL, 2002).

De acordo com Froes (2003), são três os fatores determinantes para incidência de acidente: condições Inseguras; correspondem aos problemas físicos como, irregularidades técnicas, ausência de dispositivos de segurança, que põem em risco a integridade física e a saúde de seus colaboradores, além de comprometer a própria segurança de máquinas e equipamentos; ato inseguro; são aqueles inerentes ao trabalhador, é a forma como ele se expõe ao risco de acidente consciente ou não; eventos catastróficos; referem-se a situações difíceis de serem previstas podem ter sua origem em fenômenos naturais.

No Brasil, o acidente de trabalho deve ser comunicado logo após sua ocorrência através da emissão da Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT), devendo ser à Previdência Social ao acidentado, ao sindicato da categoria respondente ao hospital, ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Ministério do Trabalho (MARZIALE; RODRIGUES, 2002).

4.3 A carga de trabalho e os riscos a saúde do trabalhador

O trabalho refere-se ao empreendimento humano para alcançar determinado fim como forma do indivíduo prover o seu sustento e de seus semelhantes, garantindo a sobrevivência. Ao mesmo tempo a busca incansável por melhores condições de vida podem levar a uma sobrecarga de trabalho gerando danos a saúde do trabalhador, levando a agravos por meio de desgaste físico ou mental expondo-os a perda ou diminuição da capacidade laboral.

A abordagem da carga de trabalho está associada à competência investida pelo trabalhador na realização da atividade para atingir os objetivos almejados, ou seja, é o esforço mobilizado para a execução da tarefa. Assim, o homem torna a sua capacidade de trabalho limitada, pois somente executa aquilo que lhe suporta.

Percebe-se que muitas vezes as cargas de trabalho sacrificam a saúde do trabalhador afetando a produção. Com o objetivo de evitar danos, cabe ao trabalhador participar das medidas de prevenção de agravos. Assim, o enfermeiro

deve conhecer os riscos que o trabalhador está exposto e oferecer os métodos preventivos.

4.4 O enfermeiro e a prevenção de acidentes de trabalho

A enfermagem é uma ciência, que tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde ao ser humano, saudável ou doente, ao longo da sua vida, na comunidade em que está inserido ou até mesmo cuidados ao indivíduo no ambiente de trabalho.

O enfermeiro do trabalho tem como função prestar primeiros socorros no ambiente de trabalho, em caso de acidente ou doença, realizar curativos ou imobilizações especiais, orientando-o a conduta posterior diante do acidente a fim de proporcionar conforto ao paciente, supervisiona e executa as ações de enfermagem aos trabalhadores, proporcionando-lhes atendimento em saúde no local de trabalho, controlando sinais vitais, aplicando medicamentos conforme prescrição médica, realiza vacinações, organiza e administra o setor de enfermagem da empresa, provendo pessoal e material necessários. Todas essas ações são voltadas para promoção de um atendimento de qualidade às necessidades de saúde do trabalhador. O enfermeiro atua ainda em educação em saúde através do planejamento e execução de programas de educação divulgando conhecimentos e estimulando a aquisição de hábitos saudáveis, para prevenir doenças profissionais (AIRES; CORRÊA, 2011).

O cuidar da saúde dos trabalhadores implica uma atuação interdisciplinar e multiprofissional, em que a enfermagem contribui de forma relevante para a preservação e programação da saúde no trabalho (CARVALHO, 2001).

É exigida colaboração estreita entre o enfermeiro e integrantes da equipe de saúde ocupacional de modo a prestar uma atenção integral ao meio laboral (FURIÓ et al., 1993).

Independentemente do tipo de prática ou ambiente de trabalho, os enfermeiros partilham um atributo que os define: são profissionais empenhados que observam o ser humano como um todo, ou seja, têm uma visão holística de cuidados (BAUMANN, 2007).

De acordo Carvalho (2001), o processo de enfermagem do trabalho está fundamentado em uma ampla estrutura teórica, e tem como objetivo aperfeiçoar a qualidade dos cuidados de enfermagem dirigidos ao indivíduo, família e comunidade por meio de ações sistematizadas e adequadas às necessidades do colaborador.

De acordo com Lucas (2004), o processo de enfermagem do trabalho permite planejar, organizar, coordenar, supervisionar e registrar a prestação de cuidados. Diz ainda que o processo de enfermagem obedece a um conjunto de etapas, tais como:

- Conhecimento dos locais de trabalho e das características da classe de trabalhadores;
- Identificação de riscos e perigos no ambiente de trabalho;
- Elaboração e aplicação dos programas de saúde a grupos prioritários;
- Verificação dos trabalhadores com predisposição a doenças;
- Consulta de enfermagem aos trabalhadores em risco;
- Monitorização contínua dos trabalhadores inseridos nos programas e consultados pelo enfermeiro.

Assim, o maior empreendimento do enfermeiro do trabalho está em contribuir para evitar os acidentes e doenças, pela identificação e eliminação dos riscos existentes no ambiente de trabalho.

4.5 O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e a enfermagem

Em 1978, o Ministério do Trabalho e Emprego publica a Norma Regulamentadora número 4 (NR 4) que trata sobre o “Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho”.

Em seu item 4.4 a NR 4 (1978) diz que um dos integrantes do SESMT, deverão ser o Enfermeiro do trabalho e o técnico de segurança do trabalho, ou seja, a função do enfermeiro do trabalho como membro da equipe que compõe o SESMT, aplicar os seus conhecimentos no ambiente de trabalho a todos os trabalhadores, cabendo ainda a explicação sobre cuidados com máquinas e equipamentos, de modo a

reduzir ou eliminar os riscos existentes à saúde do trabalhador (NR 4, 1978, item 4,12 a).

Na década de 70, juntamente com as ações que eram tomadas para adiminuição do acidente do trabalho o Ministério do Trabalho e Emprego, aprovam a Norma Regulamentadora 5 (NR 5, 1978) que trata sobre a criação da Comissão Internade Prevenção de Acidente do trabalho (CIPA).

Dentro das funções da CIPA, algumas delas são desenvolvidas emconjunto com o SESMT, essas ações vão desde o treinamento da comissão, olevantamento dos riscos, a análise de impactos no desenvolvimento de alguma novafunção, a paralisação de algum equipamento que possa causar prejuízos ostrabalhadores, análise das causas das principais doenças dos trabalhadores, até arealização da semana interna de prevenção de acidentes do trabalho.

O enfermeiro do trabalho é um dos profissionais que faz parte do SESMT, sendo assim, mesmo sem fazer parte da comissão, poderá ajudá-la adesenvolver sua função. Cabe à enfermagem do trabalho a aplicação dos conhecimentos e dosprincípios de enfermagem a fim de promover, conservar e restaurar a saúde dotrabalhador.

Segundo Costa, Sousa e Santos (2010) é de competência do profissional de enfermagem do trabalho, estudar as condições de segurança da empresa, efetuando observações nos ambienteslaborais, discutindo-as com a equipe multidisciplinar do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e identificandonecessidades de melhorias em Segurança eHigiene do Trabalho.

É competência do enfermeiro elaborar e executar planos de proteção à saúde dos trabalhadores, realizar levantamentos de doenças profissionais elesões traumáticas, executar e avaliar programas deprevenção de acidentes e de doenças profissionais ou não profissionais.

5 DISCUSSÃO

Após o levantamento de estudos bibliográficos acerca do Papel do Enfermeiro na Prevenção de Acidentes no ambiente de trabalho, incluiu-se na pesquisa 14 artigos que mostraram-se relevantes diante do tema proposto.

Com base na leitura dos artigos pré-selecionados, foi possível identificar a visão de diversos autores acerca do tema pesquisado.

5.1 O enfermeiro atuando com um papel curativo

Baseado na leitura realizada, percebeu-se que o enfermeiro do trabalho muitas vezes volta-se apenas para a realização de curativos, e atendimento emergencial diante de um acidente, esquecendo-se da visão holística da profissão.

A literatura pesquisada afirma que:

A enfermagem do trabalho entrou nas empresas com o papel curativo, prestando atendimento ao trabalhador que por eventualidade se acidentasse no local de trabalho. Posteriormente, teve seu papel destacado na saúde do trabalhador, atuando primeiramente no atendimento, por meio da promoção e prevenção das doenças relacionadas ou não ao trabalho (CARVALHO, 2001, p.53).

Segundo Furió et al. (1993), a enfermagem do trabalho não deve estar voltada apenas ao modelo hospital ocêntrico, em que existia apenas o atendimento emergencial, mas sim deve existir uma colaboração estreita entre o enfermeiro e os restantes elementos da equipe de saúde ocupacional de modo a prestar uma atenção integral aos trabalhadores.

5.2 O enfermeiro atuando com um papel preventivo

O enfermeiro do trabalho deve exercer em qualquer ambiente de trabalho sua principal função que é ser cuidador. Diante disso, observou-se que na maior parte da literatura estudada, os autores destacam a prevenção como o método mais relevante para prevenção de acidentes. Conforme Lucas (2004, p.82), afirma-se que: “Muitos acidentes podem ser evitados por meio de programas de orientação promovidos pelo enfermeiro”.

O autor acima enfatiza que somente através da orientação, ou seja, prevenção pode-se evitar os acidentes de trabalhos.

Costa, Sousa e Santos (2010, p.5) descrevem que:

Cabe ao enfermeiro do trabalho encetar a aplicabilidade de um programa de orientação, esclarecimento para maior adesão dos trabalhadores, a fim de diminuir e até mesmo extinguir os acidentes ocupacionais, tornando imprescindível sua participação nas medidas preventivas para proteger-se e manter um ambiente seguro para os demais trabalhadores.

5.3 O enfermeiro atuando através de uma visão holística

Durante a pesquisa observou-se que alguns autores mostram uma visão mais ampla do papel do enfermeiro do trabalho.

Segundo Mauro (1998), o enfermeiro do trabalho assiste ao trabalhador de maneira integral. Ele deve considerar o cenário em que a empresa se localiza, seu ambiente interno, verificando questões como: ruído, processo de trabalho, matérias primas utilizadas na produção e seus riscos para a saúde do trabalhador. É importante conhecer o modo de vida dos trabalhadores, seus problemas pessoais, bem como os que adquirem da própria empresa. Com base nessas informações, o enfermeiro do trabalho realiza o diagnóstico do grupo de trabalhadores e desenvolve as suas ações, envolvendo programas de saúde, educação para saúde, cuidados específicos de enfermagem, melhoria da sua qualidade de vida e orientação à sua família.

Ao concluir-se este estudo percebeu-se que a prática de enfermagem em saúde ocupacional não se restringe a aspectos específicos, devendo desenvolver-se num sentido mais amplo, abrangendo desde um atendimento individual, mais direcionado, bem como interagindo com o grupo de trabalhadores, muitas vezes necessitando buscar as causas que levam a ocorrência dos acidentes de trabalho até mesmo nas suas casas, pois muitas vezes problemas exteriores são levados para o ambiente de trabalho e são responsáveis por grande número de acidentes de trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi estudar o papel do enfermeiro na prevenção de acidentes de trabalho, a partir da literatura especializada.

Ao analisarmos os estudos percebemos que o enfermeiro tem um papel importante para a prevenção de acidentes de trabalho, podendo planejar as principais medidas para o alcance deste.

Este estudo possibilitou identificar a grande importância do papel do enfermeiro do trabalho para minimizar os riscos que os trabalhadores estão frequentemente expostos, usando como instrumento principal a educação continuada.

Observa-se que ainda há um grande número de acidentes no ambiente de trabalho, cabendo ao enfermeiro juntamente ao SESMT aumentar a realização de medidas preventivas a fim de minimizar os riscos a que os trabalhadores estão expostos.

REFERÊNCIAS

ANGELICA, B. S. C.; JOSIE, T. C. S.; ANSELMO, A. S. Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais. **Revista Nursing**, Santos – SP, p.1-7, 2010.

ALMEIDA, Idalberto Muniz; BINDER Maria Cecília P. Metodologia de Análise de Acidentes – Investigação de Acidentes do Trabalho. In: **Combate aos Acidentes Fatais Decorrentes do Trabalho**. MTE/SIT/DSST/FUNDACENTRO, 2000. (Mimeografado).

AIRES, D. O.; CORRÊA, J. A. P. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AZAMBUJA, E. P.; KERBER, N. P. C.; KIRCHHOOF, A. L. A saúde do trabalhador na concepção de acadêmicos de enfermagem. **Revista Escola de Enfermagem**, v. 41, n. 3, p.355-362, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S008062342007000300003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 15 jun. 2013.

BAUMANN, A. **Ambientes Favoráveis à Prática**: condições de trabalho =cuidados de qualidade. Conselho Internacional de Enfermeiros. Genebra, 2007.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 4 – Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho, de 08 de junho de 1978**. Brasília, 1978. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D308E21660130D26E7A5C0B97/nr_04.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2013.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 5 – Comissão interna de prevenção de acidentes, de 8 de junho de 1978**. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D311909DC0131678641482340/nr_05.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2013.

_____. **Conselho Nacional de Saúde Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/cist/index.html>. Acesso em: 30 jun. 2013.

_____. Ministério da Previdência e assistência Social. Lei n. 8.213 - Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. 24 Jul. 1991. **Diário Oficial da União**, 14 ago. 1991. Disponível em: <<http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1991/8213.HTM>>. Acesso em: 29 abr. 2013.

_____. Ministério da Saúde. **Módulo instrucional de capacitação da rede básica de saúde do SUS em saúde do trabalhador**. Brasília, 2002.

CARVALHO, G. **Enfermagem do trabalho**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2001.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. **Lei n. 7.498/86, de 25 de junho de 1986**. Brasília, 1986.

_____. **Resolução COFEN-311/2007**. Brasília, 2007.

COSTA, B. S. C. A.; SOUSA, J. T. C.; SANTOS, A. A. Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção dos riscos ocupacionais. **Nursing Health Sci Inst.**, v. 28, n. 1, p.5-7, 2010.

FROES, José Luís. **Segurança no trabalho – causas de acidentes e conseqüências**. INFROSUL Consultoria, 2003. Disponível em: <<http://www.infrosul.com.br/publish/Microsoft%20Word%20-20Infrosul%20IFS%20006.03%20Causa%20de%20Acidentes%20e%20Consequencias.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2013.

FIESP/CIESP. **Legislação de segurança e medicina no trabalho**. Manual prático. 2003. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAe9n4AE/legislacao_seguranca-medicina-no-trabalho>. Acesso em: 1 mar. 2013.

FURIÓ, E. et al. Actuación Enfermera En Salud Laboral. **Revista Enfermeria. Madrid**, a. XVI, n. 173, p.22-25, jan. 1993.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUCAS, A. **Processo de Enfermagem do Trabalho**: a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional. São Paulo: Iátria, 2004.

MAURO, Maria Y. C. et. al. Uma relação delicada - enfermagem do trabalho. Rotina da profissão. **Revista Proteção**, Rio Grande do Sul: MPFP Publicações, a. XI, p.32-34, abr. 1998.

MONICA A. B.; VERÔNICA, L. F.; MAIONE, S. L. P. Acidentes de Trabalho Envolvendo Profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar: um levantamento em banco de dados. **Revista enfermagem integrada**. Ipatinga: Unileste-MG, v. 2, n.1, jul./ago. 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARZIALE, M. H. P.; RODRIGUES, C. M. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfuro cortante entre trabalhadores de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 1, p.571-577, jan./fev.2002.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgico**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

VIEIRA, A. M. et al. Assistência de enfermagem na prevenção de acidentes de trabalho na construção civil. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição**, v. 1, n. 1, p.1-10, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.ceen.com.br/revistaeletronica>>. Acesso em: 14 jul. 2013.